IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO NO PUERPÉRIO

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Daniela Valadares Cruz Rocha
Bárbara Fabiany Almeida Silva
Isaura Gonçalves Vieira
Vytoria Analia Fagundes
Emanuelly Oliveira Faula
Kessila Cristina Braz Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
O assoalho pélvico (AP) sustenta órgãos pélvicos e mantém continência urinária, fecal e função sexual. Na gestação e parto, sofre sobrecargas que podem causar incontinência, prolapsos e disfunções sexuais. O puerpério é crítico para recuperação. A fisioterapia pélvica restaura força, coordenação e resistência muscular, prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida.METODOLOGIA
Revisão integrativa (2020-2025) nas bases SciELO, BVS, PubMed e Google Acadêmico. Incluíram-se artigos e revisões sobre reabilitação pós-parto, com análise qualitativa.RESULTADOS E DISCUSSÃO
Até 35% das puérperas têm disfunções do AP, como incontinência urinária e prolapso, associadas ao estiramento e lesões do parto vaginal. O treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) melhora força, propriocepção e função. Cerca de 50% apresentam redução da funcionalidade muscular pós-parto, exigindo fisioterapia. Biofeedback e eletroestimulação potencializam resultados em fraqueza acentuada. A reabilitação ajuda após lacerações e episiotomias, reduzindo dor e melhorando cicatrização. No puerpério remoto, dor e incontinência persistentes indicam necessidade de acompanhamento prolongado.CONSIDERAÇÕES FINAIS
A fisioterapia pélvica no puerpério é eficaz, segura e essencial para recuperação funcional e prevenção de disfunções futuras. Programas de acompanhamento e conscientização sobre o fortalecimento do AP são necessários. A abordagem deve ser precoce e individualizada.REFERÊNCIAS OLIVEIRA, A. P. A.; CARDOSO, L. A. A importância da fisioterapia pélvica no pós-parto. Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2024. FOSCHERA, L. R. Assoalho pélvico e puerpério. Rev de Ciências da Saúde – REVIVA, 2024. YKUNO, T. S. et al. Fisioterapia na reabilitação do assoalho pélvico no puerpério remoto. Rev FT, 2025. SILVA, E. C. M. et al. Assistência fisioterapêutica na reabilitação do assoalho pélvico pós laceração e/ou episiotomia. Rev Eletrônica Acervo Saúde, 2024. DOMINGOS, A. B. M. et al. Indicações e aplicabilidade do treinamento da musculatura pélvica no pós-parto. Rev Saber Digital, 2025. FERREIRA, K. C. L. et al. Efeitos do fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico no período puerperal. Rev Multidisciplinar, 2024.